

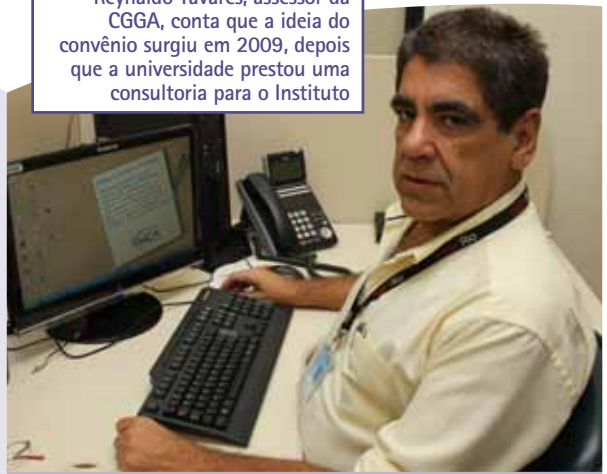
De mãos dadas com a UFRJ

O INCA, por meio da Coordenação Geral de Gestão Assistencial (CGGA), firmou um convênio com a Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para que alunos de cinco disciplinas de Engenharia de Produção estudem a instituição. Apoiados na estrutura e nas ferramentas de ponta do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe), os estudantes vão ajudar na gestão e na logística dos serviços do INCA, gerando relatórios com sugestões de melhoria. É a primeira vez que os futuros engenheiros têm a oportunidade de atuar na área da saúde.

A ideia do convênio foi proposta pela Escola Politécnica depois de ter realizado uma consultoria para o INCA em 2009. "Como ficamos fascinados pelos resultados, aceitamos a oportunidade do convênio acadêmico", conta Reynaldo Tavares, assessor da CGGA.

Em agosto, oito turmas começaram a estudar diferentes áreas do INCA. No semestre passado, os alunos da disciplina Planejamento de Instalações avaliaram o HC III, enquanto os de Engenharia de Processos estudaram a Farmácia Central do Instituto. A turma de Engenharia de Métodos pesquisou o Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do INCA; a de

Reynaldo Tavares, assessor da CGGA, conta que a ideia do convênio surgiu em 2009, depois que a universidade prestou uma consultoria para o Instituto



Organização e Avaliação do Trabalho, o Serviço de Radiologia do HC II, e a de Planejamento e Controle de Produção II, o processo de gestão oncológica do Rio de Janeiro.

Reynaldo Tavares explica que a UFRJ, a partir das informações colhidas, gera para o INCA um diagnóstico com possibilidades de melhoria na execução das tarefas estudadas. "Primeiro, todos os alunos apresentam os resultados para a direção das unidades. Depois, cada grupo faz uma apresentação específica prática e entrega o diagnóstico para o líder do seu projeto de estudo, o chefe do setor, para que ele tenha um instrumento a mais de gestão", acrescenta.

Mais informação sobre câncer de colo do útero e de mama

Em agosto, o INCA deu mais alguns passos na divulgação de informações sobre o câncer do colo do útero e de mama. A primeira medida foi a criação dos sites dos programas nacionais de controle dessas neoplasias, que atualizam a linha de cuidados e destacam o papel e as ações do INCA. "O objetivo é oferecer subsídios técnicos e informação atualizada para o planejamento e a organização das ações de controle", diz Mônica de Assis, técnica da Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica (DARAO). Os sites são dirigidos aos gestores e aos profissionais de saúde e podem ser acessados a partir da *home page* do INCA, em *Ações e Programas* e depois na opção *Programas e Ações no Brasil*.

Outra ação desenvolvida pelo Instituto foi uma capacitação sobre câncer de colo do útero voltada para radialistas comunitários da Região Norte, onde está a maior incidência da doença no país. A ONG Criar Brasil e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) foram parceiras do INCA na iniciativa, que aconteceu em Belém, nos dias 25 e 26 de agosto, e contou com a participação de 25 profissionais.

Radialistas comunitários da Região Norte na capacitação realizada em Belém



A gerente da DARAO, Ana Ramalho, fez uma apresentação sobre aspectos relativos ao câncer de colo do útero, como prevenção e tratamento. No segundo dia da oficina, os participantes foram divididos em grupos, a fim de produzir materiais radiofônicos sobre o tema. As peças serão disponibilizadas na comunidade on-line Radiotube (www.radiotube.org.br) e poderão ser utilizadas por radialistas de todo o país.